

APONTAMENTOS INICIAIS SOBRE A INICIAÇÃO ESPORTIVA NO SETOR PÚBLICO MUNICIPAL

Martins, Y. B. – UNESP/FC//DEF/Bauru e CNPq

Sorroche, A. S. – UNESP/FC/DEF/Bauru e CNPq

Ferreira, M. M. – UNESP/FC/DEF/Bauru e CNPq

Silva, M. P. – UNESP/FC/DEF/Bauru e CNPq

Verardi, C. E. L. - UNESP/FC/DEF/Bauru e CNPq

Ferreira, L. A. – UNESP/FC/DEF/Bauru e CNPq

Desenvolver projetos e políticas públicas de boa qualidade voltadas à iniciação esportiva parece ser um grande desafio para os setores administrativos do país, estado e municípios. Isso porque, se observa em muitas cidades um cenário de iniciação esportiva que parece não ter um bom funcionamento e, de modo pior, ainda a inexistência de projetos esportivos em algumas localidades. Este fato é preocupante devido à importância e a grande demanda da população por práticas esportivas. Além disso, o que chama muito a atenção é que em muitos lugares não se sabe ao certo o andamento dos projetos esportivos, particularmente o público atendido, às modalidades oferecidas, as estruturas físicas dos locais de práticas, etc. Faz-se necessário para a implantação ou avaliação de qualquer política pública e seus processos gestores um diagnóstico do campo no qual se deve intervir, buscando obter dados que possam fornecer parâmetros para uma intervenção mais precisa. Assim o presente estudo, que é um recorte de uma pesquisa sobre diagnóstico da iniciação esportiva de uma cidade do interior de São Paulo, tem como objetivo identificar as modalidades esportivas, faixa etária e sexo dos alunos participantes das escolas de iniciação esportiva oferecidas pela prefeitura deste referido município. A metodologia se orientou por uma pesquisa de levantamento, utilizando a entrevista com técnica de coleta. Os participantes do estudo foram 22 professores que atuam no ensino das modalidades oferecidas pela prefeitura. Os dados foram organizados em tabela e contabilizados pelo seu número de incidência. Os resultados apontaram: A. Modalidades esportivas: Atletismo; Basquetebol; Futebol; Futsal; Ginástica Artística; Handebol; Judô; Karatê; Kung Fu; Natação; Polo Aquático; Tênis de Mesa; e Voleibol. Evidencia-se um equilíbrio entre as modalidades coletivas (6) e individuais (7). B. Faixa etária: Em média as modalidades são oferecidas para alunos dos oito até os 18 anos, porém existem modalidades como o Judô, Natação e Karatê que são oferecidas para crianças a partir dos 4 e 5 anos. Embora reconheçamos que a iniciação esportiva não se define pela faixa etária, mas sim pelo efetivo contato inicial do sujeito com a prática esportiva, neste estudo estabelecemos como

foco as crianças e adolescentes até 18 anos de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente. C. Sexo: Ambos os sexos são contemplados nas mais diversas modalidades, contudo ainda há uma predominância discreta do sexo masculino (17) em relação ao feminino (14). Vale ressaltar que a Ginástica Artística é a única modalidade oferecida para o sexo feminino, fazendo assim com que não exista a possibilidade dos meninos realizarem a prática deste esporte. Diante destes resultados é possível apontar que há uma diversidade de modalidades esportivas oferecidas na iniciação esportiva pela prefeitura do município, o envolvimento de alunos na faixa etária entre oito e 18 anos de idade de ambos os sexos. Na próxima fase do estudo vislumbramos compreender o efetivo funcionamento das aulas e a percepção dos alunos deste processo.